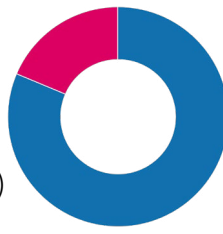


Boletim epidemiológico de vírus respiratórios nas unidades do Fleury - SP
Período de análise: de junho/25 a junho/26

Frequência dos vírus respiratórios predominantes na população acima de 13 anos

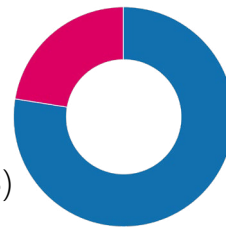
PERÍODO DE ANÁLISE

- Exames realizados: **82.546**
- Positividade: **18,7%** (n = 15.425)



JUNHO/26

- Exames realizados: **9.748**
- Positividade: **22,5%** (n = 2.188)

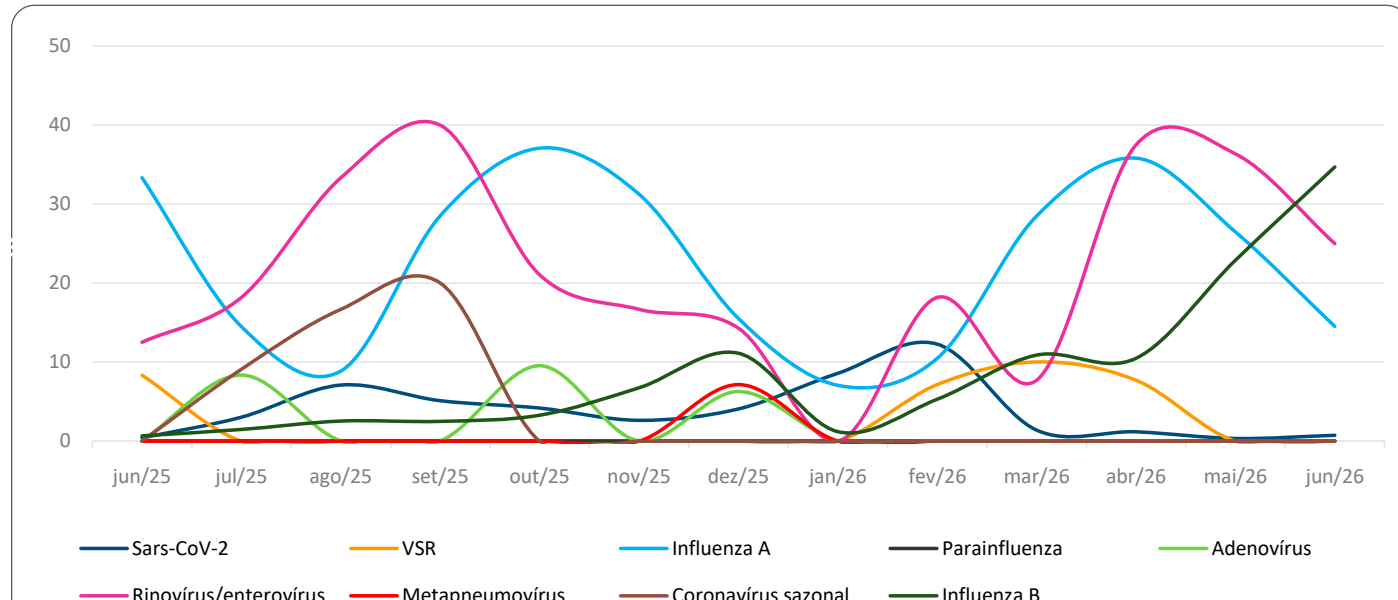


Taxa de positividade dos testes

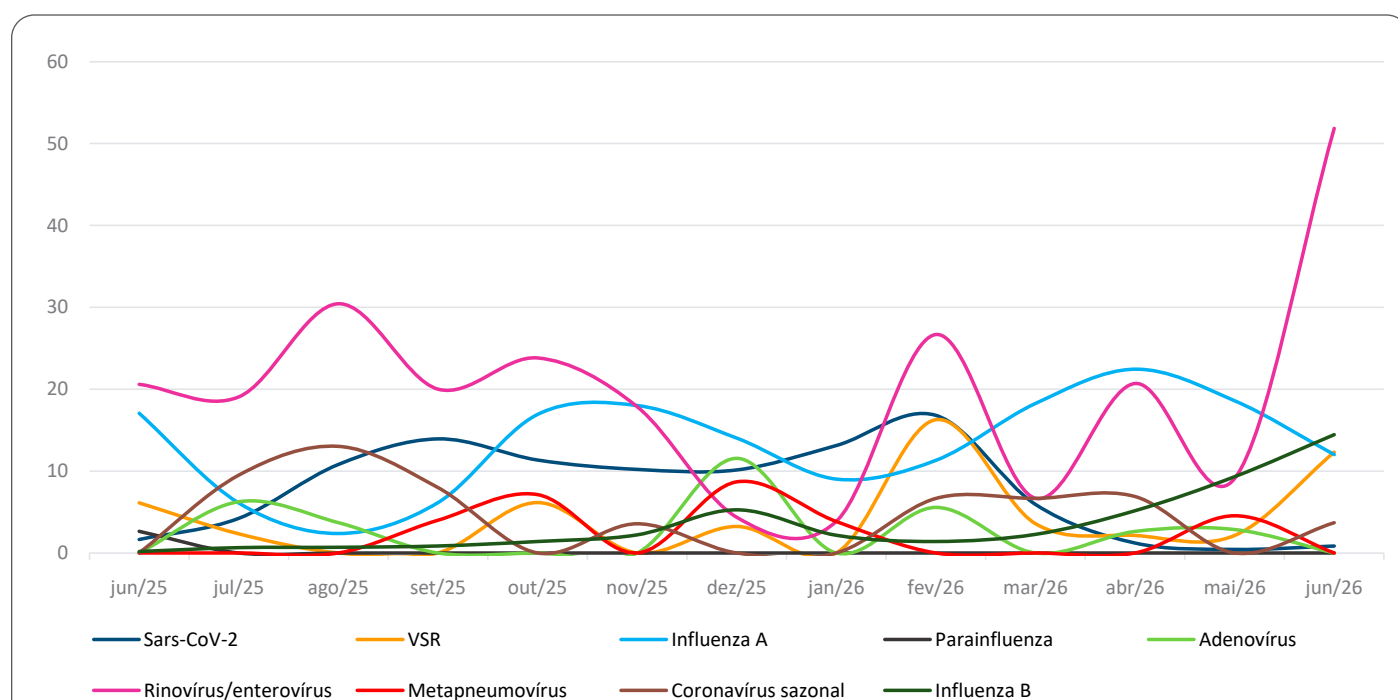
jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	22,5%
17,1%	8,4%	10,0%	16,3%	20,3%	20,4%	19,1%	15,8%	19,4%	19,6%	23,3%	39,8%	

Os gráficos abaixo refletem os casos positivos para o agente em relação ao número de exames realizados que incluem a pesquisa de tal agente (em %), em distribuição mensal.

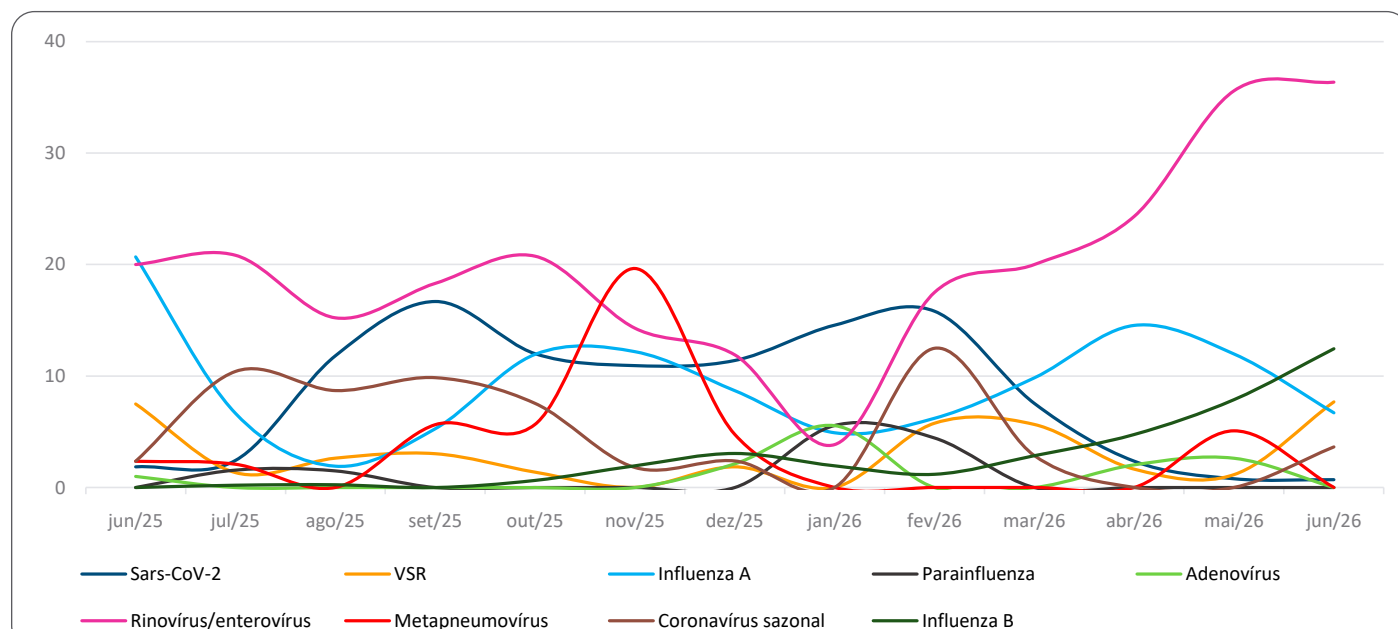
De 13 a 17 anos



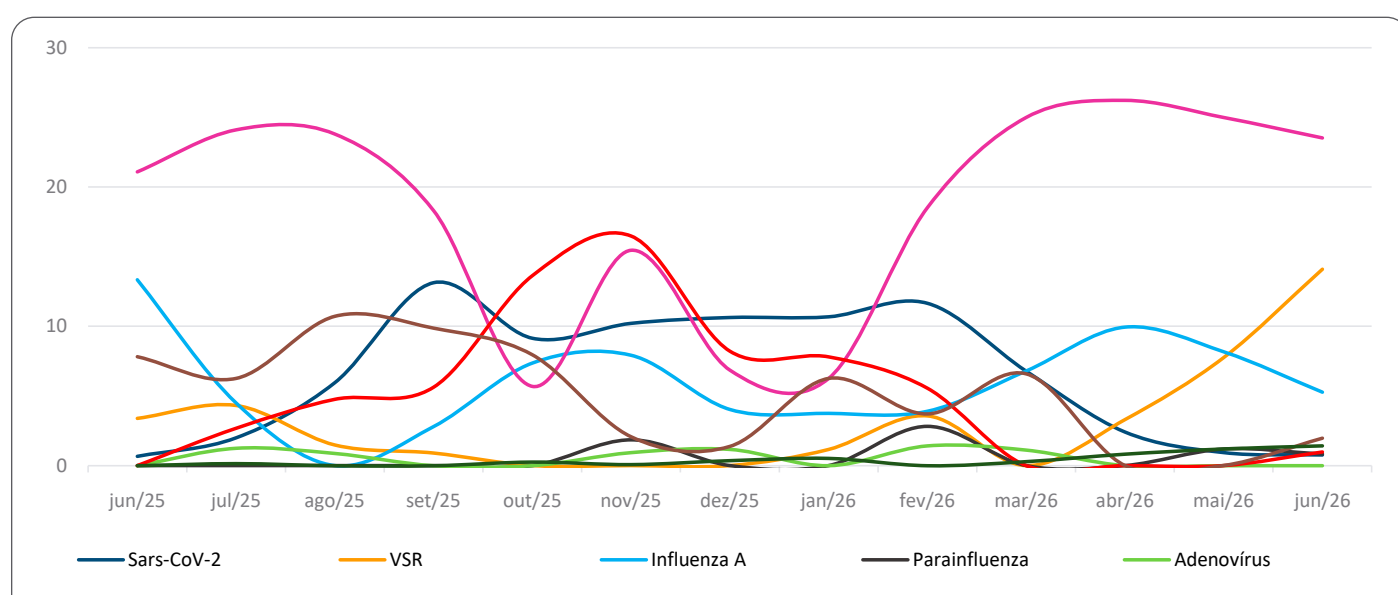
De 18 a 39 anos



De 40 a 64 anos



≥65 anos



DESTAQUES DO PERÍODO

- ▶ Nesta edição, o infoVirus aponta redução da positividade global dos testes para vírus respiratórios em relação ao mês anterior, que passou de aproximadamente 40% para 22%. Apesar dessa queda, a circulação viral permaneceu expressiva, com destaque para influenza B, rinovírus/enterovírus e vírus sincicial respiratório (VSR), cuja relevância variou conforme a faixa etária.
- ▶ Após ter liderado a temporada de agentes respiratórios nos meses anteriores, o influenza A apresentou diminuição consistente em todos os estratos etários avaliados, fato que sugere enfraquecimento gradual da onda epidêmica observada durante o outono.
- ▶ Em contraste, o influenza B seguiu ampliando sua participação relativa, sobretudo entre os mais jovens. Nos adolescentes de 13 a 17 anos, a positividade para esse agente alcançou cerca de 35%, o que o pôs no primeiro lugar entre os vírus detectados nesse grupo. Vale assinalar ainda o incremento entre adultos de 18 a 39 anos e de 40 a 64 anos, nos quais a frequência de detecção do patógeno ultrapassou a do influenza A. Nos idosos, contudo, a circulação permaneceu discreta.
- ▶ O VSR manteve baixa relevância entre adolescentes, mas ganhou importância progressiva conforme o aumento da idade. As maiores frequências de detecção foram identificadas nas pessoas com 65 anos ou mais, em que a positividade atingiu por volta de 14%, e em adultos jovens.
- ▶ Os rinovírus/enterovírus seguiram como os agentes mais frequentemente detectados e assumiram papel de destaque entre os adultos. A positividade para esses vírus aproximou-se de 52% nos indivíduos de 18 a 39 anos e manteve-se ao redor de 36% entre aqueles de 40 a 64 anos, o que os colocou como o principal agente identificado nessas faixas etárias. Já entre os idosos, a circulação mostrou-se relativamente estável quando comparada ao mês anterior.
- ▶ Os dados da vigilância estadual corroboram o cenário observado em nossa casuística. Conforme o Boletim de Síndromes Gripais do Estado de São Paulo, na Semana Epidemiológica 25, que se encerrou em 27/6/26, a rede sentinela registrou positividade global de 56% para vírus respiratórios. O rinovírus permaneceu como o agente mais frequentemente detectado, responsável por 39% dos testes positivos. Nas semanas mais recentes, houve aumento expressivo da participação do influenza B, que passou a representar parcela importante dos diagnósticos de síndrome gripal, acompanhando a tendência identificada em nossos resultados. Entre os casos hospitalizados por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) com agente etiológico definido, o influenza A constituiu a principal causa viral (17% dos casos), tendo sido seguido de perto pelo VRS (16,2%) e, depois, pelo Sars-CoV-2 (3,9%). Esse cenário mostra a coexistência de diferentes patógenos respiratórios de relevância clínica e reforça a importância do monitoramento laboratorial contínuo durante o período de maior circulação viral.

O **infoVirus** é elaborado por:

Dados: Grupo de Inteligência de Qualidade
Edição: Núcleo Médico de Marketing e Comunicação

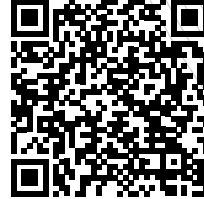
CONSULTORIA MÉDICA



Dra. Carolina Santos Lázari
 Consultora médica em Infectologia
 carolina.lazari@grupofleury.com.br



Dr. Celso Granato
 Consultor médico em Infectologia
 celso.granato@grupofleury.com.br



Acesse o QR code ou [clique aqui](#) para conhecer em detalhes todos os testes para pesquisa de agentes respiratórios disponíveis no Fleury.



CENTRAL DE ATENDIMENTO PARA MÉDICOS

Canais exclusivos para agendamentos de urgência e encaixes:

Telefone
(11) 3179-0820

WhatsApp
(11) 3179-0822

@fleury.med

Responsável Técnico: Edgar Gil Rizzatti - CRM 94.199

Fleury S.A. | CNPJ: 60.840.055/0001-31

Av. Santo Amaro, 4.584 | São Paulo | SP | CEP: 04701-200